Consultoria em

Gestão de Riscos









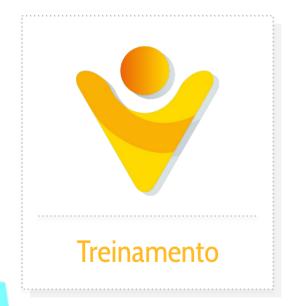
Conceito

É uma atividade de auditoria interna governamental que consiste em assessoramento, aconselhamento e outros serviços relacionados fornecidos à Alta Administração e/ou ao Conselho, se houver, com a finalidade de agregar valor e melhorar os processos de governança, gerenciamento de riscos e controle de uma organização, sem que o auditor interno assuma a responsabilidade da gestão. Os trabalhos de consultoria devem abordar <u>assuntos estratégicos da gestão</u>, e sua natureza e seu alcance, acordados previamente.



Tipos de Serviços de Consultoria

Os serviços de consultoria compreendem atividades de:









Treinamento



- Decorrem da identificação de oportunidades ou de necessidades de melhoria em processos de trabalho que podem ser proporcionadas por meio de atividades de capacitação;
- Para se caracterizar como um serviço de consultoria, os treinamentos devem ter como objetivo o aperfeiçoamento dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e a implementação de controles internos na organização;
- Serviços de consultoria dessa natureza geralmente requerem:
 - ✓ Análise de projetos bem-sucedidos da organização após sua conclusão, utilizando os como subsídios para outros projetos;
 - ✓ benchmarking de áreas ou atividades, comparando-as com as de outras organizações do mesmo ramo de negócios (tais como universidades e hospitais públicos)



Facilitação



- Têm como base os conhecimentos dos auditores internos relativos à governança, ao gerenciamento de riscos e aos controles internos;
- Serviços de consultoria dessa natureza, geralmente, consistem em:
 - ✓ Facilitar o processo de avaliação de riscos da organização;
 - ✓ Facilitar a autoavaliação de governança e de controles internos;
 - ✓ Facilitar o processo de redesenho de controles e de procedimentos para uma nova área ou processo em transformação ou, ainda, para criação, expansão ou aperfeiçoamento de política pública;
 - ✓ Mediação de discussões sobre controles e processos de negócio importantes para o alcance dos objetivos da organização



Assessoramento/Aconselhamento



- Geralmente se caracterizam pela proposição de orientações em resposta a questões formuladas pela gestão. Tais serviços não se destinam a responder questionamentos que ensejem pedidos de autorização ou de aprovação, como "posso fazer?" e "sim ou não?", pois a tomada de decisão é competência exclusiva do gestor;
- Visam a responder questões do tipo:
 - ✓ Quais padrões de controle podem ser desenvolvidos para tratamento dos riscos de determinado processo de trabalho?
 - ✓ Quais os riscos e as implicações para o controle das operações que a implementação de um novo sistema informatizado pode trazer?
 - ✓ Quais são as opções para aumentar a eficiência e a segurança de um determinado processo de trabalho?
 - ✓ Quais são as medidas para aprimorar o processo de governança organizacional?



Requisitos para a Atividade de consultoria





Objetivo da Atividade de Consultoria

Apoiar o Órgão/Entidade por meio do estabelecimento dos procedimentos necessários à <u>estruturação</u>, à <u>execução e ao monitoramento</u> da Gestão de Riscos .





Gestão de Riscos

Implementação da Gestão de Riscos na Administração Pública Estadual

O que é Gestão de Riscos





Trata-se de um processo de natureza permanente, estabelecido, direcionado e monitorado pela alta administração, que contempla as atividades de identificar, avaliar e gerenciar potenciais eventos que possam afetar a organização, destinado a fornecer segurança razoável quanto à realização de seus objetivos (Dec. Est. n° 46.855/18 - Art. 2°, IV)

O que é Gestão de Riscos







Riscos



Controles Internos

São o fim desejado que a organização pretende atingir e que orientam o seu comportamento em relação ao futuro e ao ambiente interno e externo - Chiavenato - Administração, teoria, processo e prática - 1994

Possibilidade de que um evento ocorra e afete adversamente a realização dos objetivos (COSO I-IC 2013)

Efeito da incerteza nos objetivos (ISO 31000:2018)

Processo conduzido pela estrutura de governança, administração e outros profissionais da entidade, e desenvolvido para proporcionar segurança razoável com respeito à realização dos objetivos [organizacionais] (COSO I-IC 2013)

Modelos das 3 Linhas - IIA



ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA

Prestação de Contas aos Stakeholders pela supervisão organizacional

Papéis do corpo administrativo: integridade, liderança e transparência



GESTÃO

Ações (incluindo gerenciar riscos) para atingir objetivos organizacionais

PAPÉIS DA 1ª LINHA

- Provisão de produtos / serviços aos clientes;
- Gerenciar riscos

PAPÉIS DA 2ª LINHA

 Expertise, apoio, monitoramento e questionamento sobre questões relacionadas a riscos



AUDIT. INTERNA

Avaliação independente

PAPÉIS DA 3ª LINHA

 Avaliação e assessoria independentes e objetivas sobre questões relativas ao atingimento dos objetivos PRESTADORES EXTERNOS DE AVALIAÇÃO



Prestação de Contas, Reporte



Delegar, Orientar, Recursos, Supervisão



Alinhamento, Comunicação, Coordenação, Colaboração

Modelos das 3 Linhas - IIA



ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA

Prestação de Contas aos Stakeholders pela supervisão organizacional

PAPÉIS DA 2ª LINHA

Expertise, apoio,

a riscos

monitoramento e

questionamento sobre

questões relacionadas

Papéis do corpo administrativo: integridade, liderança e transparência



GESTÃO

Ações (incluindo gerenciar riscos) para atingir objetivos organizacionais

PAPÉIS DA 1ª LINHA

- Provisão de produtos / serviços aos clientes;
- Gerenciar riscos



AUDIT. INTERNA

Avaliação independente

PAPÉIS DA 3^a LINHA

 Avaliação e assessoria independentes e objetivas sobre questões relativas ao atingimento dos objetivos PRESTADORES EXTERNOS DE AVALIAÇÃO



Prestação de Contas, Reporte



Delegar, Orientar, Recursos, Supervisão



Alinhamento, Comunicação, Coordenação, Colaboração

Estudos de Caso







Incêndio Museu Nacional



Barragem Brumadinho

Pandemia COVID-19





Por que implementar?

Possíveis Riscos









Referência Legal





A alta administração das organizações da administração pública estadual direta, autárquica e fundacional <u>deverá</u> estabelecer, manter, monitorar e aprimorar sistema de gestão de riscos e controles internos com vistas à identificação, à avaliação, ao tratamento, ao monitoramento e à análise crítica de riscos que possam impactar a implementação da estratégia e a consecução dos objetivos da organização no cumprimento da sua missão institucional. (Dec. Est. n° 46.855/18 - Art. 17)

Principais Aplicações





Mitos da Gestão de Riscos



✓ Solução de todos os problemas

√ "Coisa" de órgãos de controle

✓ Apenas em processos mapeados

✓ Mais trabalho sem resultados

✓ Modismo da Administração

✓ Apenas para órgãos mais maduros

✓ Apenas com Sistemas informatizados

✓ Metodologia muito complexa



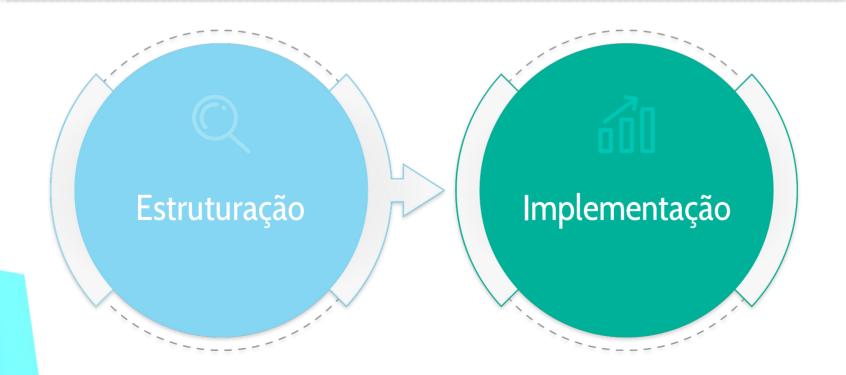
Objetivos específicos

- ✓ Capacitar os servidores sobre a metodologia de gestão de riscos
- ✓ Apoiar no processo de estruturação da Gestão de Riscos
- ✓ Disponibilizar modelos e ferramentas para estruturação e implementação da Gestão de Riscos
- ✓ Facilitar a identificação e avaliação dos riscos, bem como a proposição de medidas de controle
- ✓ Fomentar a cultura de Gestão de Riscos no Órgão



Eixos da Consultoria

Para um melhor entendimento e desenho da atividade, dividimos a gestão de riscos em dois eixos:





Etapas

MACRO ET	APA	ETAPAS	PRAZO
Iniciação	0	✓ Reunião de Sensibilização✓ Estabelecimento do Plano de Trabalho	04 SEMANAS
Estruturaç	ção	✓ Modelo de Governança em Gestão de Riscos✓ Metodologia de Gerenciamento de Riscos	O2 SEMANAS
Implementa	ação	✓ Estabelecimento do escopo✓ Implementação da Metodologia de Gerenciamento de Riscos	05 SEMANAS
Encerrame	ento	✓ Versão Final dos Documentos: Política de GR e Planos✓ Reunião de Encerramento	O1 SEMANA

Eixos



Responsabilidades da SCGE

- ✓ Capacitar os servidores sobre a metodologia de gestão de riscos;
- ✓ Apoiar no processo de estruturação da Gestão de Riscos;
- ✓ Facilitar a identificação e avaliação dos riscos, bem como a proposição de medidas de controle;
- ✓ Disponibilizar modelos e ferramentas para estruturação e implementação da Gestão de Riscos;
- ✓ Fomentar a cultura de Gestão de Riscos no Órgão;



Responsabilidades da UG

- ✓ Acompanhamento pela Alta Gestão;
- ✓ Definição do processo a ser trabalhado;
- ✓ Instituição da comissão responsável pela condução dos trabalhos no órgão;
- ✓ Realização das atividades nos prazos acordados ("dever de casa", quando necessário)
- ✓ Homologação dos produtos decorrentes das principais fases do gerenciamento de Riscos: Política de Gestão de Riscos, Mapa de Riscos e Plano de Tratamento



SCGE-PE

Secretaria da Controladoria-Geral do Estado

